

A formação continuada de professores: o PNAIC como objeto de pesquisa

Lenise Teixeira de Sousa

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
lenise_sousa@yahoo.com.br

Introdução

Tendo em vista as dificuldades que o Brasil vem enfrentando para alfabetizar no tempo devido todas as crianças que chegam à escola, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) surgiu como uma iniciativa do Governo Federal, sendo ela de grande envergadura e um investimento que abrange todo o território nacional. O pacto tem como foco a formação continuada de professores alfabetizadores, que visa garantir a alfabetização, na perspectiva do letramento, para todos os estudantes dos sistemas públicos de ensino, até o 1º ciclo de alfabetização, ou seja, até os oito anos de idade.

A formação do professor é condição fundamental, que se expressa em sua plenitude, quando associada ao compromisso político e ético do profissional com a sua escola. Segundo Gatti (2008), a formação continuada de professores, nas últimas décadas, tem sido alvo de pesquisas e debates, tanto no Brasil, como em outros países.

Para a compreensão das concepções sobre a formação do professor, buscamos a fundamentação teórica em alguns autores: Perrenoud (2000) reflete sobre as competências necessárias ao professor e destaca a formação continuada como imprescindível à qualidade do fazer pedagógico. Tardif (2002) destaca que ser professor tem início muito antes da entrada na carreira e se dá no coletivo das vivências pessoais e sociais. Nóvoa (2014) ressalta a necessidade de sistematização dos saberes próprios, integrada com as dimensões do cotidiano da profissão docente, assim como com a construção de lógicas de formação que valorizem a experiência.

Este texto apresenta dados preliminares da pesquisa de doutorado em educação, que tem como objeto de investigação o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). A pesquisa procura compreender como os professores alfabetizadores, de dois municípios mineiros, Juiz de Fora e Matias Barbosa, se apropriam do PNAIC e como desenvolvem suas práticas pedagógicas. Como questões de partida: como os professores alfabetizadores se apropriam do PNAIC? Na concepção dos professores, suas práticas pedagógicas são transformadas a partir do PNAIC? Têm-se como hipóteses que o programa de formação continuada não alcança a todos os professores da mesma forma, em relação à mudança da prática docente, e que existem diferenças na implantação dessas políticas públicas nacionais a nível local. Como metodologia, optou-se pela busca no banco de teses da Capes, assim como pesquisa em publicações nos periódicos do *Scielo*, no período de 2012 a 2018.

Metodologia, Resultados e Discussão

A pesquisa, na íntegra, tem como centro a política de formação continuada para os professores alfabetizadores, o PNAIC. Nesta fase de revisão de literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico, envolvendo o tema política pública de formação continuada para professores alfabetizadores. A proposta foi mapear as tendências das pesquisas acadêmicas sobre a temática investigada e selecionar trabalhos que se aproximassem do objetivo da pesquisa de doutoramento. Nesta busca inicial, utilizou-se a palavra-chave: “PNAIC formação continuada de professores alfabetizadores”. A escolha deste grupo de palavras se justifica pelo fato de o PNAIC abarcar as temáticas: políticas públicas, formação continuada de professores e alfabetização. As buscas foram feitas no portal da Capes e *Scielo*, com recorte temporal 2012-2018.

A busca inicial no Banco de teses da Capes identificou 151.912 trabalhos, com as palavras-chave “PNAIC formação continuada de professores alfabetizadores”. Para o refinamento foram descartados os trabalhos que não pertencem aos Programas de Pós-graduação em Educação; os que não estão disponíveis no portal da Capes (plataforma Sucupira); os que não correspondem às publicações nacionais ou latino-americanas e, também, os que não tinham ligação com as questões de partida e com o objeto de estudo. A partir destes critérios, foi feita a triagem dos trabalhos e estabelecidas algumas categorias por intermédio das análises. A seleção das publicações foi feita através da leitura dos títulos, das palavras-chaves e, posteriormente, através da leitura dos resumos. Após a triagem, foram selecionados 65 trabalhos. O marco dos estudos sobre o PNAIC se deu, principalmente, nos anos de 2015 (26 trabalhos) e 2016 (31 trabalhos) e se justifica pelo fato de o PNAIC ter sido implantado em 2012. A partir desta data, o programa já estava consolidado e o interesse pelo tema foi surgindo. Em relação à produção dos artigos acadêmicos do *Scielo*, foram identificados 8 artigos com maior incidência da temática pesquisada: nos cadernos Cedes (03); Revista Brasileira de Educação (03); Educação em Revista (01); e Ensaio Avaliação Política Pública Educacional (01).

Os trabalhos investigados ressaltam: 1) sobre a temática política pública, Silva (2013) aponta a necessidade de elaboração de um plano de intervenção centrado nas estratégias da ação, como, por exemplo, a criação de núcleo de formação para professores de Língua Portuguesa e Matemática. Já Santos (2015) aponta a necessidade da implementação de uma política pública de educação que seja capaz de assegurar a plena alfabetização dos alunos. 2) Sobre o programa de formação continuada de professores alfabetizadores, Tedesco (2015) afirma que a formação potencializa o fazer pedagógico do professor e a necessidade do comprometimento docente no ato de ensinar e de aprender. Além disso, Santos (2014) destaca a importância da formação continuada como espaço para os professores refletirem sobre as suas práticas, assim como também possam se apropriar dos conhecimentos que a formação oferece. Por fim, para Salomão (2014), a proposta de formação do PNAIC oportuniza, aos atores, a atualização dos conhecimentos constituídos e transformados na sociedade. Ressalta, também, que a atividade educacional deve promover a emancipação humana. 3) A temática prática pedagógica docente está presente no trabalho de Cabral (2015), no qual ela afirma a importância da troca de experiência e espaço para reflexão da prática docente. Para a autora, o PNAIC favoreceu mudanças na prática dos professores. Em Giardini (2016), o PNAIC atingiu resultados positivos e produziu efeitos na prática pedagógica dos professores e no cenário institucional. Já para Julioti (2016), o pacto é uma política necessária para a melhoria da

qualidade educacional e contribui para a mudança da prática docente.

Nos textos do Scielo, a temática formação do professor alfabetizador está presente nos trabalhos de Aguiar *et al* (2017). Segundo eles, o pacto contribui para mobilizar redes de ensino, em função da sua abrangência e das trocas proporcionadas nos polos de formação. Ademais, Klein e Guizzo (2017) evidenciam que, através do PNAIC, os professores são interpelados a refletir, avaliar e modificar as suas práticas.

Os estudos apontam a importância de políticas públicas de formação continuada para professores alfabetizadores como estratégias da mudança da prática pedagógica docente. Além disso, há a necessidade de se implantar outras ações gestoras, voltadas para a melhoria da qualidade do ensino, que vão além da formação continuada de professores.

Considerações finais

Neste texto, são apresentados dados preliminares da revisão da literatura que configura o cenário atual da formação continuada de professores atuantes nos anos iniciais de alfabetização. Além disso, tais dados justificam a importância de se investigar a especificidade dessa política pública, que visa à melhoria dos resultados no processo de alfabetização das crianças.

A leitura dos estudos selecionados sobre a formação continuada de professores alfabetizadores, no âmbito do PNAIC, evidenciou o aumento de estudos sobre o tema. As pesquisas voltadas para as políticas públicas de formação de professores visam a melhoria da prática docente e a melhoria das aprendizagens dos alunos no processo de alfabetização, na perspectiva da mudança do cenário educacional brasileiro.

Referências bibliográficas

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de; BRICHI, Caren Cristina; ZAPATA, Soraia Irrigaray. Formação continuada para professores no Pacto Nacional pela Alfabetização: continuidade, rupturas e ressignificações. Cadernos Cedes, Campinas, v. 37, n. 102, p. 201-218, maio/ago.2017.

CABRAL, Giovanna Rodrigues. Pensando a inserção de políticas públicas de formação continuada de professores em um município de pequeno porte: o que dizem os sujeitos dessa formação? 2015. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

GATTI, Bernadete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.

GIARDINI, Bárbara Lima. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC): caminhos percorridos pelo programa e opiniões de professores alfabetizadores sobre a formação docente. 2016. 291 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

JULIOTI, Sueli. A prática pedagógica alfabetizadora e a formação do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). 2016. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2016.

KLEIN, Juliana Mottin; GUIZZO, Bianca Salazar. Problematizando representações docentes nos Cadernos de formação do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 98, n. 249, p. 311-331, maio/ago. 2017.

NÓVOA, António. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. In: Souza, Denise Trento Rebello de; SARTI, Flavia Medeiros. Mercado de formação docente: constituição, funcionamento e dispositivos. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014. p. 23 – 36.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SALOMÃO, Rommy. A formação continuada de professores alfabetizadores: do Pró-letramento ao PNAIC. 2014. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2014.

SANTOS, Adriana R. da Rocha. Alfabetização e diversidade: o trabalho do professor frente as salas de aulas compostas por alunos com diferentes conhecimentos e experiências. 2014. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Estudos Pós-graduado em Educação: Psicologia da Educação, Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SANTOS, Natalia Francisca Cardia dos. Entre o proposto e o almejado: da proposta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa às expectativas almeçadas por docentes participantes. São Paulo, 2015, 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015.

SILVA, Roberta da. Os desafios da gestão da formação de professores do Programa Alfabetização na Idade Certa em Acoiara/CE. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEDESCO, Sueli. Formação continuada de professores: experiências integradoras de políticas educacionais – PNAIC e PROUCA – para alfabetização no Ensino Fundamental de uma escola pública. 2015. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.